

CENTRO DE FORMAÇÃO



CF - MEPES
Faz. Boa Vista
29315 - Piúma - ES
Tel. (027) 5201660

SOCIOLOGIA DA ESCOLA FAMILIA



Semana de aprofundamento
21-26/Abril 75
VITORIA S. Helena
CF-MEPES

MEFES

CENTRO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO - C.F.R.

SEMANA DE APROFUNDAMENTO

CONCLUSÕES FINAIS

VITÓRIA - Santa Helena 21 a 26 de abril de 1.975

CONCLUSÕES FINAIS DA SEMANA DE APROFUNDAMENTO

INTRODUÇÃO

O Objetivo da Semana de Aprofundamento era de promover, junto aos Monitores, uma reflexão global e sistemática sobre as EFAS do MEFES em vista de um planejamento educativo realista e eficiente.

Uma reflexão, porém, que permaneça eternamente nos problemas, sem nunca definir alguma coisa, pode se tornar frustrante e ca estiva. Por isso o grupo fez com que se chegasse às conclusões que aqui registramos.

Essas conclusões representam o caminho andado, possibilitam retomar a reflexão sem voltar de novo à estaca zero e poderão constituir um documento orientador para todos nós.

O próprio Regimento Interno, ainda provisório, poderá se beneficiar.

I - ^{F110} O CONTEXTO SOCIAL ONDE AS EFAS ATUAM (-ONDE ?)

Para se planejar bem a atividade educativa, é importante, - antes de mais nada, levar em contas o contexto social onde as EFAS a tuam. Por "contexto social" entendemos a situação global mas vasta, em nível nacional e internacional, de que o nosso meio ru ral faz parte e sofre as conseqüências.

Poderíamos descrever o nosso contexto social da seguinte ma neira:

" É uma sociedade subdesenvolvida, de uma estrutura agrária não justificável e de uma economia voltada para o mercado externo. Se caracteriza pela exploração de uma mão de obra barata. Esta visa a a atenção as grandes empresas, industriais e agrícolas, favorecendo a sim a implantação de capital estrangeiro. Leva, conseqüentemente, a

desequilíbrios internos como por exemplo: a inchação dos grandes centros, a saída do homem do campo, formação de uma grande massa de trabalhadores na dependência deste mesmo capital de exploração, uma marginalização sempre mais significativa e ainda outros desequilíbrios.

Essas afirmações representam um ponto de vista comum, garantindo - essa a suficiente unidade de pensamento para o planejamento de nossa atividade educativa. Contudo será necessário oportunamente aprofundar e estudar mais essas afirmações, documentando-as mais amplamente.

II- CLIENTELA DAS EFAs (COM QUEM) ?

Após caracterizarmos o contexto social nacional e internacional, é preciso determinarmos a estruturação social da população com quem nossas Escolas-Famílias lidam.

Apesar de não possuímos ainda resultados exatos em termos de estatística, podemos afirmar pela nossa observação direta que a clientela das EFAs, em média é a seguinte:

- 1- Pequenos Proprietários (PP) 67%
- 2- Médios Proprietários (MP) 21%
- 3- Mecânicos (M) 8%
- 4- Assalariados (A) 4%

A EFA porém, atende mais às necessidades do MP, isto é devido ao atual conteúdo curricular da Escola. No entanto, a maioria dos alunos pertence a classe dos PP.

Baseados nesta constatação, achamos que a EFA deverá rever o conteúdo visando um atendimento das necessidades da maioria de sua clientela ou seja dos PP. Isto não significa que a EFA faz uma escolha de classe, mas que deve adaptar o seu conteúdo à classe que é mais representada.

Também no que diz respeito às estratificação social da clientela das EFAs, sentimos a necessidade de maiores dados, cientificamente mais seguros.

III - CONTRIBUIÇÃO QUE A EFA PRETENDE DAR NA SOCIEDADE (PARA QUE ?)

Para planejar uma ação educativa, não é suficiente o conhecimento da realidade onde se atua ou da população com quem se lida, é preciso uma opção filosófica, isto é, é preciso explicitarmos o termo social final, o "Para que" nós queremos trabalhar.

Trata-se de um ponto de extrema importância, sem o qual trabalharíamos sem consciência como meros executores. Doutra lado é preciso concordarmos pelo menos no mais importante, caso contrário cada qual levaria para um lado diferente e faltaria assim a união indispensável.

Para que tipo de sociedade nós queremos marchar? Quais as características fundamentais da sociedade futura nós queremos?

De acordo com os relatórios concluímos que, o grupo como um todo, não definiu claramente o PARA QUE do seu trabalho educativo. Porém, analisando os dados por ele fornecido nas discussões, colhemos alguns elementos que permitiram definir uma hipótese:

- Construção de uma sociedade em que, progressivamente:

a)- haja mais participação:

- na cultura
- no poder
- nas informações

b)- haja mais condições suficientes de trabalho para todos:

- terra
- valorização da profissão
- técnica

c)- haja reflexão sobre a realidade

- conhecimento dos desequilíbrios e das possibilidades
- atitude crítica diante desses desequilíbrios e possibilidades.

d)- que as pessoas saibam decidir o que fazer e como fazer na vida.

e)- que o relacionamento na família, no trabalho e na comunidade viva dentro de um clima de democracia (igualdade, respeito humano, sem autoritarismos, etc.).

f)- que se encare a religião como fazendo parte da vida do dia a dia.

g)- que vá acabando com a exploração entre a pessoa individualmente e entre as classes.

Essas são as linhas fundamentais de nossa filosofia social. Conforme essas linhas devemos planejar nossa ação social e avaliar nossos resultados.

IV- LIMITES E POSSIBILIDADES DA ATIVIDADE EDUCATIVA E DA INSTITUIÇÃO QUE PROMOVE ESTA ATIVIDADE (QUEM ?)

Ter em mente grandes metas, fortes motivações e ou desejar uma sociedade mais justa e mais democrática sem porém analisar os limites e

as possibilidades de quem promove o trabalho educativo, pode ser causa de grandes frustrações.

Ora, para dizer quais são os limites e as possibilidades da intervenção das EFAs na sociedade, é necessário primeiramente esclarecer dois pontos:

1- O que é educação (= Atividade Educativa)

2- O que é uma EFA (= Instituição).

1- O que é Educação ?

Evidentemente, a escolha de um certo tipo de definição, já implica uma opção de trabalho e de valores. Fundamentalmente concordamos que a ação educativa visa uma intervenção direta no que se refere à esfera da consciência, isto é, à área cognitiva, de aptidões e de atitudes, sempre porém em vista do "para que social" que já localizamos.

Desta forma podemos definir Educação como uma ação que visa transmitir, confirmar ou reformular conhecimentos, valores, comportamentos, atitudes e aptidões, no sentido de participação e influência no esforço de correção dos desequilíbrios da sociedade.

2- O que é uma EFA ?

Nossa ação educativa se realiza através das EFAs, portanto sua ação educativa fica limitada e valorizada pela natureza deste instrumento.

a)- A EFA é uma Escola, não é um jornal, não é uma Editora, não é uma Estação de rádio.....

b)- A Escola é uma instituição social e pública, deve caminhar junto com as leis da sociedade;

c)- A EFA é, finalmente, um prédio, no meio rural, com uma propriedade;

d)- A EFA é dirigida por 4 monitores, rapazes ou moças com nível de 2º grau, técnico ou normalista, com um certo poder de energia, preparação e idealismo e a EFA sofre de continuas mudanças dos membros dentro das Equipes;

e)- A filosofia, objetivos, e a metodologia das EFAs ainda são meio confusos. Permanecendo confusos nos operadores, dificultando o planejamento e, muitas vezes, lançando-os no ativismo.

f)- A metodologia das EFAs se apresenta como uma grande possibilidade;

g)- A Entidade mantenedora das EFAs, o MEPES, com sua filosofia e estilo de gerência se nos apresenta como possibilidade e limites ao mesmo tempo;

n)- A área de atuação das EFAs, com seu povo típico, suas terras, e seus costumes, também se nos apresenta como possibilidade e limite ao mesmo tempo.

Após esses esclarecimentos, concluímos o seguinte:

- 1)- A nossa ação educativa deve especializar-se já que ela tem competência e (possibilidade) para moldar a visão (conhecimento, aptidões, atitudes) do outro e não tem competência (limites), para mudar as condições econômicas e políticas da sociedade; não podemos fazer de tudo um pouco.
- 2)- A população-alvo-direto que a EFA pode alcançar são os jovens do meio rural que se matriculam em nossa Escola.

Portanto os pais são colaboradores das EFAs na educação desses jovens: o resto da população não é alvo-direto da ação educativa da EFA a partir dos limites e possibilidades dessa instituição.

Essas decisões são importantes para traçar com clareza os nossos objetivos e atividades.

V. OBJETIVOS GERAIS DA EFA (O QUE SE ESPERA ALCANÇAR)

OBJETIVO FUNDAMENTAL

"Orientar social e profissionalmente o jovem do meio rural, para a vida, em vista de sua participação numa sociedade democrática".

a)- Conhecimento:

- Pessoal: conhecimento que permita o jovem participar da sociedade.

- Profissional: conhecimento que permite escolher uma profissão e iniciar sua vida profissional.

b)- Aptidões:

- Pessoal: - informar-se no cultural, social e político.
- informar à sua comunidade e outras comunidades
- analisar situações e fatos, integrá-los em uma visão de conjunto, avaliar fontes de informações, situação, fatos e atitudes.
- atuar nas estruturas culturais, sociais e políticas ao seu alcance.

- criar soluções novas, no cultural, social e econômico.
- no geral, para manter e desenvolver seu potencial físico, intelectual e afetivo.

- Profissionais:

- informar-se sobre problemas e técnicas novas no campo profissional.
- transmitir esta informação a sua própria comunidade, e outras.
- analisar situações e dados, comparar com outros, relacionar com dados técnicos e científicos, avaliar práticas e resultados e sistematizar.
- planejar, dirigir e executar suas tarefas profissionais.
- adaptar-se a situações novas e criar soluções adequadas.

c) Atitudes: -

- Pessoal:

- fazer atitudes de crítica, criatividade, de participação diante da religião, de situações políticas e social e da economia.
- receber informações e interpretá-las.
- aceitação e valorização de cada um, em suas características físicas e intelectuais.
- Apreço da vida e ao trabalho em equipe.
- sentido de responsabilidade no profissional, no cultural, no social e no político.

CONCLUSÃO FINAL

Após finalizar a semana de aprofundamento, concluiu-se que é preciso uma 2ª semana de aprofundamento para terminar o processo começado e, neste caso, com a assessoria do casal Charpentier.

Desta forma:

- Devem ser retomados os objetivos, para maior crítica e assimilação;
- Refletir e concluir algo sobre a METODOLOGIA DA EPA (Como? ponto VI)
- Refletir e concluir algo sobre as ATIVIDADES DA EPA (através de que? ponto VII).

MEPES

CENTRO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO

ÁREA: METODOLOGIA DA EFA

TRABALHO EM GRUPO

Vitória, 21/10/75.

OBJETIVOS GERAIS DA EFA QUANTO AO MEIO AMBIENTE

PRESSUPOSTO :

Para realizar algo de positivo no meio rural, a EFA primeiramente precisa conhecer a realidade da área onde atua, no setor Cultural, social, econômico e religioso.

OBJETIVOS:

- 1- Fazer com que o homem do campo se promova tendo a EFA como veículo de orientação.
- 2- Realizar um processo centrífeto para o campo, a longo, médio e curto prazo, isto é, a orientação fundamental da EFA é de abrir possibilidades quanto ao meio rural, sem porém criar obstáculos à saída do campo (ex: diploma e cultura geral).
- 3- Viver e acompanhar a problemática e possibilidade do meio ambiente.
- 4- Fazer com que esta sociedade sinta as problemáticas, conscientizando-se sobre as mesmas.
- 5- Fazer com que o homem do campo sinta valorizado perante seus atos.
- 6- Estimular a formação de líderes dentro da comunidade.
- 7- A escola, fazer com que o homem tenha capacidade de autoconfiança nas suas possibilidades.
- 8- Fazer com que a ação da escola seja capaz de atender a todas as classes rurais.
- 9- Levar o homem do campo a assumir conscientemente a vida, escola.
- 10- Preparar pessoas para assumir a responsabilidade em divulgar e atuar, no sentido da comunidade

REFERÊNCIAS PARTICULARES

- 1- Pais: Fazer com que os pais assumam o seu papel de educadores quanto ao filho e ao meio ambiente.
- 2- Agricultores: Orientar e estimular tecnicamente os agricultores (pais e não pais) quanto aos problemas de sua propriedade

- 3- Lideranças: (políticas- religiosas- sociais- comerciais- ex-alunos, etc)
Fazer com que assumam ativa e positivamente a problemática desenvolvimentista do meio rural.

OBJETIVOS DO Iº e IIº GRAU (Para uma análise comparativa)

OBJETIVOS DO Iº GRAU

I- Objetivos Gerais

- 1- Dar início a um trabalho de discriminação de aptidões e esclarecimento profissionais. Permitindo uma opção conciente para uma profissão ou área de trabalho;
- 2- Ter uma visão mais coerente com a realidade tanto dentro da Escola ou fora. Para isto é necessário um ensino coordenado entre as disciplinas, dando assim rumo ao trabalho;
- 3- Levar o educando a exercer uma atividade não qualificada mas útil à sociedade e orientá-la a decidir-se por uma profissão a ser levada ao efeito de um ensino posterior;

II- Objetivos Específicos referentes à 6ª, 7ª, 8ª série

- 1- Desenvolver a auto-confiança levando-o a aceitar-se como ele é; suas transformações (físico, social e intelectual).
- 2- Sensibilizar à valor da saúde para a sua vida e da sociedade;
- 3- Orientar quanto a educação sexual, sensibilizando-o para o desempenho social e matrimonial.
- 4- Levar a alcançar sua independência emocional, não criando posições e sem o espírito de compreensão e cooperação. Sabendo dar seu ponto de vista e suas razões;
- 5- Desenvolver o espírito de análise das situações e sua vivências:
 - político
 - social
 - cultural
 - economico.
- 6- Desenvolver o espírito criativo e de iniciativa, para agir na comunidade enfrentando as problemáticas sem apegar aos fracassos.
- 7- Ensinar a estudar sistematicamente, isto é, saber estudar sozinho; saber resumir, anotar, distinguir o fundamental do secundário, sabendo organizar sua vida individual.
- 8- Dar início a um trabalho de aptidões com esclarecimento profissional voltada as necessidades sociais. Dando condições de conhecer as diversas profissões diretamente com profissionais através de estágios, visitas, entrevistas leituras etc....; dentro destas possibilidades optar por um setor de trabalho;
- 9- Fazer com que o ensino seja do próximo ao remoto partindo do ambiente do aluno.
- 10- Desenvolver o comportamento social responsável, formando u-

na escala de valores sócio-morais visando a formação de um cidadão participante.

B)- OBJETIVOS DO 2º Grau :

Os objetivos do 2º grau são os mesmos da 2ª fase do 1º grau, acrescidos de outros:

- 1- Desenvolver os estudos de cultura geral.
- 2- Desenvolver com maior ênfase os valores sócio-morais;
- 3- Levar a compreender melhor a instituição da família.
- 4- Levar a fazer uma opção profissional não apenas escolher uma área profissional mas decidir-se por uma determinada profissão.
- 5- Realizar adequada formação profissional estimulando o desejo de aperfeiçoamento e eficiência profissional.
- 6- Dar esclarecimento exato da profissão e de sua área no sentido de aperfeiçoamento e de possibilidade de trabalho.
- 7- Propiciar práticas que ofereça oportunidade de escolha e de atividades, secundárias ou pessoais.